

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 14 | Edição 154 | Março/2024



**LUGAR DE MULHER É
ONDE ELA QUISER**

VTN

REGULARIZAÇÃO DE
BARRAGENS



SEJA UM
ASSOCIADO

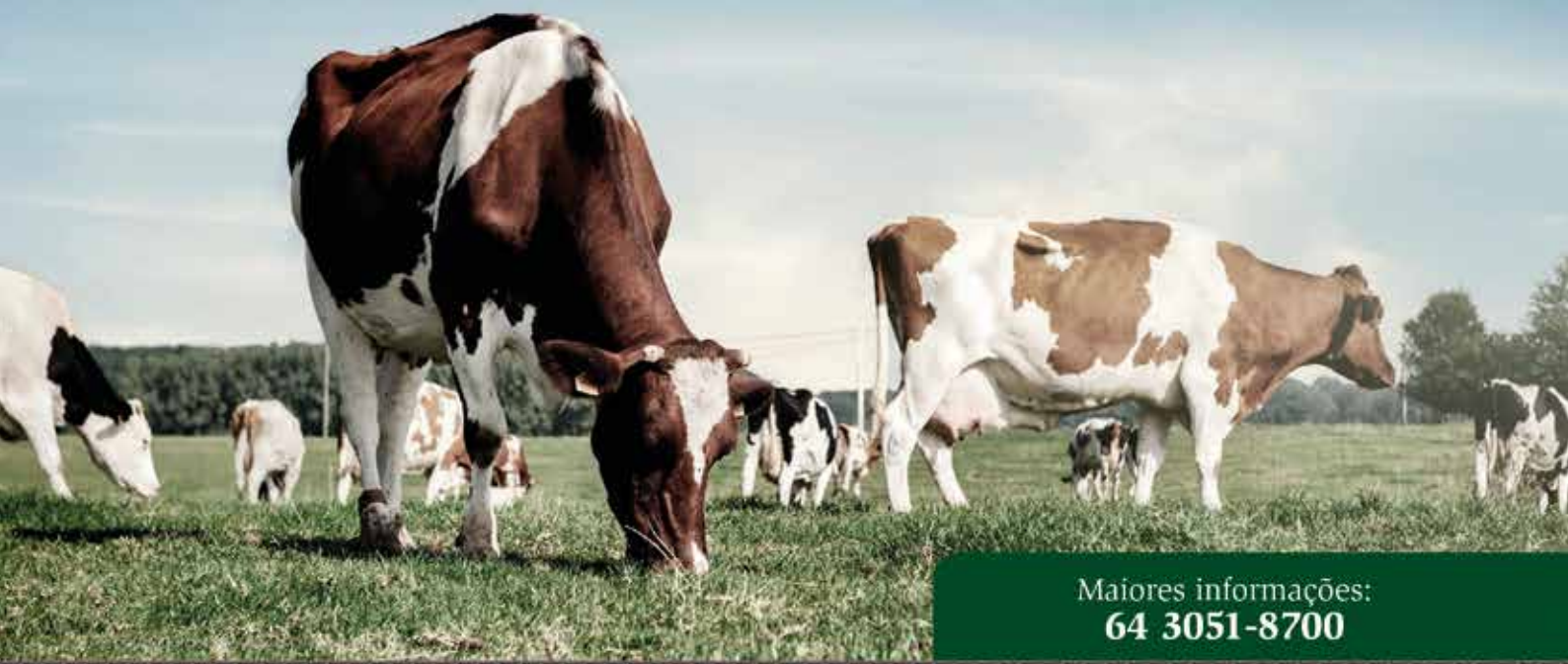


Sindicato Rural
de Rio Verde

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Tecnoshow Comigo realiza coletiva de imprensa e anuncia melhorias para feira 9
- Entidades Classistas se reúnem para discutir VTN e ITBI 11
- Impactos da estiagem na pecuária foi pauta de reunião 12
- Sindicato Rural reúne-se com o prefeito para manhã de bate-papo 14

AGRONEGÓCIO

- Alerta aos produtores rurais de Rio Verde: Regularização obrigatória de barragens - evite consequências severas 19
- Artigo: Abordagem integrada no cuidado com a saúde mental 21

AGROPECUÁRIA

- Produtores devem recadastrar a senha no sistema de defesa agropecuária de Goiás 23

CURSOS

- Tributação das transferências interestaduais entre propriedade do produtor rural 24
- Graviola Goiana busca seu espaço no mercado 26

CULINÁRIA

- Guaca mole 30



16

Lugar de mulher é onde ela quiser

Simone



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE DIA INTERNAICONAL DAS MULHERES

Presidente
Olávio Teles Fonseca

“Lugar de mulher é onde ela quiser”, nunca fez tanto sentido quanto agora, elas estão conquistando cada vez mais espaço e desempenhando com habilidade atividades que há alguns anos eram feitas apenas por homens.

Elas são mais cuidadosas e apresentam soluções para problemas corriqueiros, ajudando no bom funcionamento da propriedade rural, seja inovando na produção de algum produto, escoamento da produção como motoristas de caminhões, ou em tantas outras atividades.

Na minha fazenda ou aqui no Sindicato Rural, lido com mulheres competentes, facilitadoras da correria do dia a dia. Sou apoiador do desenvolvimento e realização profissional feminino, contribuindo para isso, em parceria com o Senar-GO usamos a educação como ferramenta para qualificação profissional, oferecendo o ano inteiro treinamentos gratuitos que são voltados também para o público feminino.

Temos uma porcentagem grande de mulheres associadas ao nosso Sindicato Rural, e são elas que a frente de propriedades rurais, empreendendo ou parte de alguma comissão, levam pelo estado e país a importância do trabalho feminino, da qualificação profissional e de ser fiel ao que acreditam, mostrando a força e a importância que elas desempenham nos mais diversos setores.

Eu e minha diretoria seguimos buscando mais e mais oportunidades, para que as mulheres conquistem seu espaço e que consigam derrubar as barreiras que ainda são impostas pela sociedade que não conseguiu entender tamanha relevância e poder que elas exercem nas atividades que realizam.

Neste mês de março, parabenizamos todas vocês, que vão à luta diariamente e quem buscam caminhos que levam ao amadurecimento dos setores com as quais estão inseridas.

Feliz dia das Mulheres!

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente



ANO 14
EDIÇÃO 154
MARÇO DE 2024

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Arquivo Pessoal

FOTOS

Maria Laura
Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

DIRETORES DO SRRV PARTICIPAM DE ABERTURA OFICIAL DA COLHEITA DE SOJA

POR MARIA LAURA

No último dia 26/01, os diretores do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Guimarães, Ênio Fernandes e Adriano Barzoto, participaram da Abertura Oficial da Colheita de Soja GO/DF, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, PAD-DF, organizado por Aprosoja-GO e Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF).

Na programação o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, falou sobre as perspectivas do agronegócio brasileiro, além de apresentação do painel técnico pelo presidente da Aprosoja-GO, Joel Ragagnin; pelo presidente da Coopa-DF, José Guilherme Brenner; pelo consultor de mercado da Terra Agronegócios e diretor do SRRV, Ênio Fernandes,

pelo produtor rural da Fazenda Maringá (Cristalina-DF), Leandro Sato e pelo consultor agrônomo da Completa Consultoria, Renato Caetano. Tratando sobre estratégias para o cultivo da soja, importância de ser associado de instituições ligadas ao setor e permitindo a troca de experiências sobre os desafios e soluções da safra 2023/2024.



RAIVA DOS HERBÍVOROS: GOIÁS TEM 98,53% DO REBANHO VACINADO

POR MARIA LAURA

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), informou que o Estado alcançou 98,53% no índice vacinal da 2ª etapa da campanha de vacinação contra a raiva de herbívoros, com início em novembro e finalização em dezembro de 2023, nos 119 municípios goianos com maior risco

para a doença. São cerca de cinco milhões de animais vacinados, de até 12 meses, das espécies bovina, bubalina, equídea (equina, muar, asinina), caprina e ovina.

Considerando cada um dos 119 municípios de forma individual, todos alcançaram índice superior a 92,6%, sendo que 25 desses

municípios alcançaram 100% de vacinação no rebanho alvo. Além da expressiva vacinação, também foi possível ver o panorama da pecuária em Goiás, com total de 23.513.403 cabeças de gado, nos 246 municípios goianos, distribuídos em 131.768 propriedades declaradas à Agrodefesa.

FAEG JOVEM PARTICIPA DE EVENTO NA FAEG

POR MARIA LAURA

O sistema Faeg Senar através do Hub de inovação Campo Lab realizou no dia 17 de fevereiro, em Goiânia, o Start Agro Innovation 2024, em sua oitava edição a temática foi Tecnologia, Sustentabilidade, Diversidade

e Inclusão, temas em evidência, como ESG, a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) na produção agropecuária, com foco na agricultura regenerativa, bioeconomia e neutralida-

de de carbono fizeram parte da programação.

O evento reuniu cerca de 500 membros dos grupos de Faeg Jovem de todas as regiões do estado em 15 caravanas, incluindo a turma de Rio Verde.



**Sindicato Rural
de Rio Verde**

SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM O SENAR - GO

Operação e manutenção de tratores agrícolas
Operação e manutenção de colheitadeiras automotrizes
Operação de tratores e regulagem de implementos
Operação de Máquinas e implementos no plantio direto
NR33 - Espaço confinado
NR35 - Trabalho em altura
Pilotagem de Drones
Uso de Drones no monitoramento de áreas agropecuárias
GPS Básico
GPS Avançado
GPS de Máquinas Agrícolas - Piloto Automático.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

780 atendimentos mensais

TECNOSHOW COMIGO REALIZA COLETIVA DE IMPRENSA E ANUNCIA MELHORIAS PARA A FEIRA

■ Por Maria Laura Melo

A tecnoshow Comigo realizou coletiva de imprensa para anúncio de melhorias na infraestrutura e o que os visitantes poderão aproveitar durante a feira, que neste ano acontecerá de 08 a 12 de abril.

Em sua 21ª edição, a Tecnoshow Comigo, investiu em melhorias para os expositores e visitantes, incluindo ampliação e otimização dos pavilhões, paisagismo, desenvolvimento de pesquisas, área gramada para exposição de máquinas e implementos agrícolas, melhoria de sinal de internet, além de informações de qualidade e grade extensa de palestras com profissionais de renome no agronegócio brasileiro. A feira terá 650 expositores, apresentando o que há de mais tecnológico para o homem do campo. O coordenador da Tecnoshow Comigo, Cláudio Tcoro, comentou que o trabalho acontece o ano todo, **“trabalhamos o ano inteiro para oferecer a cada edição**

mais conforto aos expositores e visitantes”.

Durante os cinco dias de evento, no Centro Tecnológico COMIGO, os expositores vão levar inovações ao produtor e demais públicos, possibilitando aos visitantes a oportunidade de realização de bons negócios e aos que não conhecem de fato a importância do agronegócio tenham acesso a essa informação. Quanto as expectativas de faturamento da feira, o presidente do conselho administrativo, Antônio Chavaglia, prefere ponderar, considerando a redução da produção por fatores climáticos e a queda no valor de comercialização das commodities. **“Agora vamos esperar, sabemos a condição do produtor, convivemos com ele no dia a dia, é difícil falar sobre números com o cenário atual, no nosso ponto de vista, se conseguirmos atingir o mesmo número do ano passado- 11,1 bilhões, já será uma grande conquista”**, explicou o presidente.

O presidente executivo da Comigo, Durivan Cruvinel, completou que a cooperativa atende o produtor e que durante a Tecnoshow os expositores

oferecem as melhores condições de compra ao público. **“Prestamos assistência ao produtor, nossa feira oferece adubos, fertilizantes, máquinas, palestras e até crédito, possibilitando que sejam feitos ótimos negócios”.**



Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais

ENTIDADES CLASSISTAS SE REÚNEM PARA DISCUTIR VTN E ITBI

■ Por Fabiana Sommer

O Sindicato Rural de Rio Verde, Coderv e Acirv estiveram reunidos na manhã do dia 16 de fevereiro com o secretário municipal da Fazenda Ênio Freitas de Sene e com membros da prefeitura municipal, a fim de dialogar sobre o VTN e ITBI. O principal objetivo da reunião, foi encontrar um caminho para a redução do peso tributário para os produtores rurais.

Durante a reunião, as entidades tiveram a oportunidade de expor as dificuldades encontradas quando se trata da avaliação sobre esse assunto, dada a subjetividade do cálculo do Valor da Terra Nua (VTN). Existem diversos tipos de solo, diversas correções agrônômicas, além de diversas texturas que variam, desde o solo mais argiloso ao mais arenoso, tais dados, vinculados à precipitação média anual,

proximidade à sede do município, reiteram tal dificuldade desta valoração.

O Imposto de Transmissão de Bens Imóvel (ITBI) também foi pauta da reunião, e as entidades cobraram maior clareza na base de cálculo, ou seja, qual valor do imposto deve ser cobrado.

Diante todas as ponderações realizadas na reunião, que teve duração de mais de duas horas, ficou acordado que as entidades serão

convidadas para uma apresentação da base de cálculos que está sendo elaborada por membros da Secretaria Municipal da Fazenda e que a Secretaria também levará a diante o assunto de incluir uma cadeira para as instituições dentro da comissão que elabora os cálculos do VTN e ITBI.



IMPACTOS DA ESTIAGEM NA PECUÁRIA FOI PAUTA DE REUNIÃO

■ Por Maria Laura Melo

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde participou junto aos demais presidentes de sindicatos rurais e a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás- Faeg, de reunião sobre os impactos da estiagem na pecuária de corte e leite.

O presidente da Faeg, José Mario Schreiner, destacou que 25 municípios goianos, já decretaram situação de emergência pela estiagem. As orientações imediatas são de que os pecuaristas, estoquem alimentos para os animais, como silagem e feno, evitando que paguem mais caro por isso nos próximos meses e

não precisem repassar esse valor ao consumidor final dos produtos- carne, leite e derivados e planejamento da propriedade.

O Gerente da CIMEHGO, André Amorim, esteve na reunião informando que o prognóstico meteorológico é de interrupção das chuvas em

Goiás a partir do mês de abril.

Além da estiagem também foi pauta a segurança no transporte de máquinas agrícolas nas rodovias estaduais e VTN- Valor da Terra Nula.



SE **VOCÊ** É
ASSOCIADO
DO SINDICATO
RURAL DE RIO VERDE

VOCÊ TEM
5%
DE DESCONTO

NA COMPRA DE
LUBRIFICANTES
NA PETRORIO

APROVEITE!



RIO VERDE
(64) 3621-4956



NINGUÉM SEGURA UMA MULHER SEGURA.

**SIGA TRANQUILA EM
BUSCA DO QUE VOCÊ QUER.**

Os Seguros do Sicoob
protegem você.

Aproveite condições especiais:

Vida Individual

Vida Mulher

Vida Simples

Vida Mais

Risco Previdência

EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Av. João Belo 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

 **SICOOB**
Unidades

SINDICATO RURAL REUNE-SE COM O PREFEITO PARA MANHÃ DE BATE-PAPO

■ Por Fabiana Sommer

O presidente do Sindicato Rural Olávio Teles Fonseca e o vice-presidente Everaldo Pereira estiveram visitando o prefeito Paulo do Vale, a fim de levar informações sobre a Expo Rio Verde e a importância da festa para o município.

Durante o bate-papo, o presidente Olávio Teles comentou sobre os shows que já estão contratados, sobre a nova estrutura e novidades que virão este ano.

A Queima do Alho e o Desfile de Cavaleiros também foram pauta e o prefeito por sua vez, informou que em breve irão revitalizar a Avenida João Belo, melhorando as calçadas e iluminação dando ainda mais beleza e comodidade para as comitivas e famílias que participam do desfile de cavaleiros da Expo Rio Verde.

Mudando de foco, o vice-presidente Everaldo Pereira solicitou ao prefeito informações sobre o fechamento da delegacia fiscal na cidade. Por hora, o prefeito Paulo do Vale disse que está participando de reuniões junto ao Governador para impedir que tal demanda se concretize e enfatizou ainda que a prefeitura está disposta a arcar

com as despesas de aluguel, assim como já custeia parte dos colaboradores do local, uma vez que sabe da importância do mesmo para o município e para o setor do agronegócio.

Ao final da reunião, discutiram ainda sobre as maiores demandas do município e sobre novidades que virão em breve, todas com o intuito de proporcionar maior qualidade de vida a todos os cidadãos de Rio Verde.



ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

5% de desconto



64 99676-1375

10% de desconto



20% de desconto



10% de desconto
Exceto nos produtos
que já estarem em promoção

KI-karnes

15% de desconto



10% de desconto



15% de desconto



(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel
(64) 3213-7007

Rua dezolito, N° 1.158, Qd. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

25% de desconto

Cursos e treinamentos



15% de desconto

Consultoria de RH e assessoria de RH

5% de desconto



15% de desconto



25% de desconto

em fórmulas manipuladas

FARMÁCIA ARTESANAL

Compromisso com o seu bem-estar

15% de desconto

em produtos industrializados da marca Artesanal

20% de desconto



SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

10% de desconto

ambifort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

10% de desconto



5% de desconto
em lubrificantes



LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER

■ Por Fabiana Sommer



É impressionante o conjunto de conquistas das mulheres por todo o mundo. Após décadas em que o protagonismo nos negócios foi dominado por homens, as mulheres estão, cada vez mais, conquistando o seu espaço, diversificando nos negócios, buscando novas soluções e ajudando a sociedade e a economia, apesar de ainda existir a visão incorreta de que as mulheres são menos capazes para comandar negócios de sucesso.

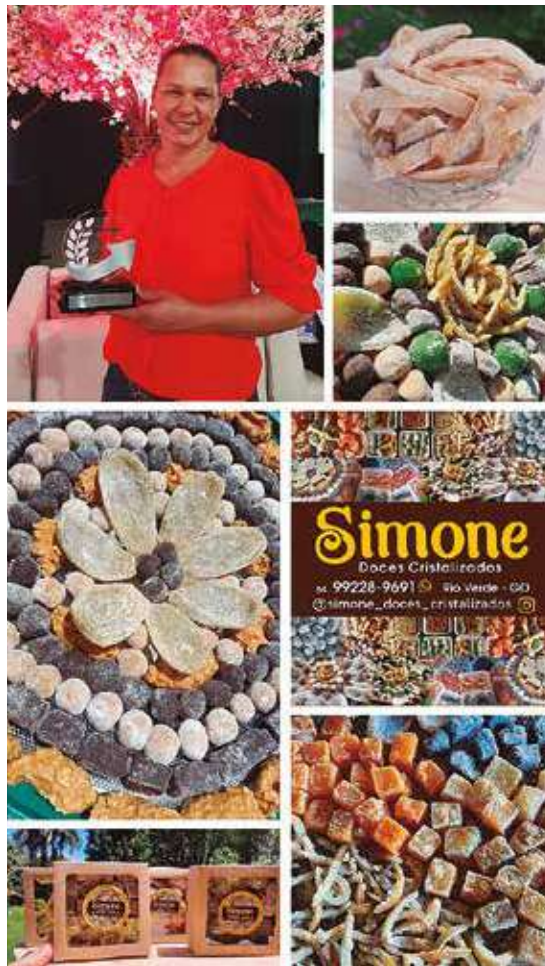
Apesar dos desafios serem muitos, superar é ainda mais recompensador, tornando as mulheres independentes, corajosas e emponderadas e é assim que se sente Simone de Jesus Oliveira Paradzinski. Agricultora familiar na área leiteira e que por meio de uma vontade de longa data conseguiu agregar o trabalho no campo com a produção de doces cristalizados. A Fazenda Rio do Peixe fica localizada no município de Rio Verde e o lei-

te produzido além de ser vendido para um laticínio, é utilizado para fazer os doces que complementam e agregam a renda da família. O sonho que a acompanhava se tornou realidade após a participação em um dos treinamentos do Senar Goiás e assim, “**Simone – Doces e Cristalizados**”, foi saindo do papel e se tornando uma realidade. “Comecei iniciando o curso, depois, passei a ter orientação e muito incentivo, até mesmo da equipe que acompanhava minha propriedade na área da assistência técnica, que sempre falava que daria certo agregar valor ao leite que tirávamos, e foi assim, utilizando as frutas da minha fazenda e o leite, que iniciamos o projeto de vender doces”. Simone conta que no início foram muitos erros, medos e resistência dos consumidores por não conhecerem os produtos, mas isso não foi empecilho, pelo contrário, deu ainda mais forças e ousadia para o empreendimento.

“Atualmente eu faço doces cristalizados de coco, doce de leite, abacaxi, abóbora, limão, figo, laranja, melancia e os pastosos de leite e queijo bolinha”.

As vendas dos doces são realizadas por meio das redes sociais e também através da participação em eventos como a Exposição Agropecuária, Tecnoshow e Feira da Mulher. **“E é claro, que para onde eu vou carrego meus produtos”**, reforça.

De agricultora familiar para empreendedora, Simone de Jesus Oliveira Paradzinski é mais uma das tantas mulheres que não cruzaram os braços, que foram à luta para ocupar espaço no mercado de trabalho. Com determinação, coragem e entusiasmo, às mulheres estão rompendo barreiras e se mostrando à al-



tura dos negócios, sejam eles grandes, ou pequenos. **“As dificuldades, a discriminação, o desânimo e a falta de encorajamento sempre existirão, mas isso não deve ser fator relevante quando se quer alguma coisa, afinal, lugar de mulher é onde ela quiser e somos capazes, basta querer e ter força para seguirmos adiante”.**

Mesmo as conquistas das mulheres estarem cada vez mais nítidas, o caminho de ascensão no mercado de trabalho ainda é árduo. De acordo com dados do IBGE, a grande maioria da mão de obra geral do mercado ainda é masculina, por este motivo, continuar trabalhando o potencial feminino é de extrema relevância pois elas têm trazido grandes contribuições para o cenário como: criatividade, inovação para solucionar tarefas, pensamentos diversos, ambientes mais participativos e aumento da economia.

Outro detalhe importante é que as mulheres tem quebrado barreiras ocupando cargos que antes eram totalmente masculinizados. Taxada como uma profissão masculina, a função de caminhoneiro, por muito tempo, foi dominada pelos homens. Contudo, esse cenário tem ficado cada vez mais no passado, já que muitas mulheres têm optado por enfrentar o preconceito e trabalhar naquilo de que gostam, tornando-se, assim, motoristas profissionais. Esse é o caso de Maxcilene Alves, que há 10 anos trabalha



como motorista de caminhão. Desde a infância ela sempre teve o desejo de pegar o caminhão e andar por esse Brasil a fora e quando a oportunidade bateu a porta, ela agarrou com tudo. “Era meu sonho de criança ser motorista profissional, eu morava perto de uma rodovia, via os caminhões e dizia **“quero ser motorista de caminhão”, e foi assim, que consegui me posicionar e alcançar meu objetivo**”. A motorista trabalha com uma carreta e realiza dois tipos de transporte terrestre, puxando a safra (soja e milho) e também transportando implementos agrícolas, mas comenta que apesar disso já ser uma conquista que merece ser comemorada, ainda existem muitos desafios, principalmente no que diz respeito ao preconceito. **“Existe sim muito preconceito ainda, seja por parte dos colegas de profissão, seja por parte da própria sociedade e algumas vezes a dúvida da nossa capacidade de conseguir conduzir um veículo de grande porte é grande, mas também temos muitas pessoas que nos admiram e se inspiram em nossa profissão”**.

Perceber todo o caminho percorrido pelas mulheres ao longo dos anos é uma forma de compreender melhor tudo o que já foi conquistado e o que ainda precisa ser alcançado por essas profissionais, que vestem a camisa, que vão à luta e que não descem do salto.

Feliz Dia das Mulheres!!!



ALERTA AOS PRODUTORES RURAIS DE RIO VERDE: REGULARIZAÇÃO OBRIGATÓRIA DE BARRAGENS - EVITE CONSEQUÊNCIAS SEVERAS



■ **Por** Jennifer Souza - Diretora geral da Ambifort

O Sindicato Rural de Rio Verde preocupado com o cumprimento da legislação ambiental, conversou com a Consultora Ambiental e Diretora Geral da Ambifort, Jennefer Sousa, para esclarecer as novas obrigações impostas aos produtores rurais que possuem barragens, o prazo para cadastro é até 30 de abril.

Início da Regularização: Entenda os Prazos e Procedimentos

De acordo com Jennefer, as regulamentações pertinentes estão delineadas na Lei nº 22.368/2023, estabelecendo prazos e exigências para a regularização das barragens. O primeiro passo é o CADASTRO DA BARRAGEM, uma obrigação que se estende a todas as propriedades rurais, independentemente do tamanho ou idade da estrutura. É vital destacar que o prazo para o cadastro se encerra em 30 DE ABRIL DE 2024.

O cadastro deve ser realizado por meio da

plataforma digital SEISB, fornecida pela SEMAD, e é indispensável para dar continuidade ao processo de regularização.

Prazos e Etapas Subsequentes:

Além do cadastro, os produtores devem atentar-se às etapas subsequentes do processo de regularização. A segunda etapa envolve a obtenção da OUTORGA, com

prazo até 31 DE MAIO DE 2024. Esta etapa diferencia-se conforme o tamanho da barragem, sendo necessária a solicitação de dispensa de outorga para estruturas menores, enquanto as maiores devem obter a outorga.

A terceira e última etapa é o LICENCIAMENTO AMBIENTAL, cujo prazo final é 31 DE DEZEMBRO DE 2024. Este processo também é determinado pelo tamanho da barragem, com requisitos específicos para cada situação. Importante ressaltar que a realização do licenciamento até a data estipulada confere aos produtores

um desconto na multa aplicada pela SEMAD.

Consequências da NÃO Conformidade:

Jennefer Sousa alerta para as severas consequências da não conformidade com as obrigações de regularização. Além das multas que podem variar de R\$ 500,00 a R\$ 10.000.000,00, a não realização do cadastro dentro do prazo estabelecido pode resultar em embargo e até mesmo no descomissionamento da barragem, representando um risco ambiental significativo.

Parceria para Facilitar a Regularização:

Frente a essas exigências, o Sindicato Rural de Rio Verde firmou parceria com a AMBIFORT ENGENHARIA E CONSULTORIA, especializada em

assessoria ambiental rural. Esta parceria oferece aos produtores rurais associados de Rio Verde-Go a realização do cadastro da barragem. Para mais informações, entre em contato direto com o Sindicato Rural.

Em suma, a regularização ambiental das barragens é uma OBRIGAÇÃO INCONTORNÁVEL para os produtores rurais do estado de Goiás. Garanta a regularização dentro dos prazos estabelecidos, evitando multas e garantindo a segurança ambiental. Entre em contato com o Sindicato Rural e assegure o cumprimento das obrigações legais.



Presidente do Sindicato Rural de Rio Verde e da Ambifort Engenharia e Consultoria, simbolizando a parceria para facilitar aos associados a regularização das barragens.

ARTIGO

ABORDAGEM INTEGRADA NO CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL



■ **Por** Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP 09/11304 @psijenniferguimarães

O cuidado com a saúde mental tem se tornado prioridade à medida que a conscientização sobre transtornos mentais e seu impacto na qualidade de vida das pessoas continua a crescer. Dentro desse contexto, psiquiatria e psicologia desempenham papéis complementares e cruciais no tratamento e na promoção da saúde mental.

Posto isso, é importante conhecermos as diferenças entre os profissionais, para que tenhamos mais conhecimento a respeito, e com isso, possamos nos sentir mais seguros quando decidimos buscar por acompanhamento profissional.

O primeiro ponto a ser ressaltado é sobre o processo de formação e estudo de cada um. Psicólogos obtêm um diploma de graduação em psicologia, seguido por uma pós-graduação, mestrado ou doutorado em uma área específica da psicologia, como psicologia clínica, psicologia escolar, psicologia organizacional, entre outras.

Psiquiatras são médicos que completam a faculdade de medicina e, em seguida, passam por um período de residência em psiquiatria, onde recebem treinamento especializado no diagnóstico e tratamento de transtornos mentais. A psiquiatria é um ramo da medicina que se concentra no diagnóstico, tratamento e prevenção de transtornos mentais. O acompanhamento psiquiátrico se baseia na compreensão profunda da interação entre a biologia, fatores ambientais, avaliação clínica, história médica e observação do comportamento do paciente.

A psicologia estuda o comportamento humano, os processos mentais e as interações entre eles. Os psicólogos aplicam princípios teóricos e metodológicos para compreender uma variedade de questões relacionadas à saúde mental, incluindo emoções, cognição, desenvolvimento humano, personalidade e relações interpessoais.

Os psicólogos clínicos, em particular, buscam conhecimento para avaliar e tratar uma ampla gama de questões relacionadas ao sofrimento humano. A abordagem de tratamento dos psicólogos se baseiam em teorias psicológicas, cada abordagem possui seu referencial bibliográfico científico, para acompanhar os pacientes no processo psicoterapêutico de compreender a si mesmo, sua forma de ser e sentir no mundo, suas emoções, pensamentos e comportamentos. É importante pontuar que os psicólogos não prescrevem medicamentos.

Os psiquiatras podem prescrever medica-

mentos psicotrópicos (como antidepressivos, estabilizadores de humor, antipsicóticos, etc.) para tratar transtornos mentais. O psiquiatra faz o acompanhamento dos sintomas que o paciente apresenta, com isso, usa de seus conhecimentos e técnicas para identificar junto ao paciente a melhor forma de tratamento. A escolha da medicação é embasada na entrevista feita na consulta, onde são feitas perguntas sobre a vida do paciente, como ele tem percebido a própria saúde e o que tem lhe causado sofrimento.

Embora Psiquiatria e Psicologia sejam formações distintas, elas frequentemente colaboram para fornecer cuidados abrangentes e integrados aos pacientes. Uma abordagem integrada aproveita os pontos fortes de ambas as áreas de estudo científico, oferecendo uma gama mais ampla de opções de tratamento e suporte.

O tratamento combinado de medicação psiquiátrica e psicoterapia pode ser altamente eficaz no manejo de

transtornos mentais, como depressão, transtorno de ansiedade, transtorno bipolar e esquizofrenia. Enquanto a medicação pode ajudar a estabilizar os sintomas e regular os desequilíbrios neuroquímicos, a psicoterapia fornece um espaço seguro para explorar questões emocionais, desenvolver habilidades de enfrentamento saudáveis e promover o crescimento pessoal.

O tratamento conjunto entre Psiquiatria e Psicólogo no cuidado com a saúde mental reflete uma abordagem centrada no paciente, visando a retomada da qualidade de vida, alívio de sintomas que possam comprometer o dia a dia. Ao reconhecer e valorizar as contribuições únicas de ambas, podemos avançar na promoção da saúde mental e na retomada da qualidade de vida, fornecendo-lhes o suporte necessário para enfrentar os desafios advindos dos sofrimento psíquico humano



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



PRODUTORES DEVEM RECADASTRAR A SENHA NO SISTEMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE GOIÁS

■ Por Maria Laura

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), orienta que os produtores rurais e demais usuários do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago) a alterarem a senha da plataforma para garantir a segurança de suas informações. Desde o final de janeiro deste ano, os usuários que entram no sistema recebem uma notificação para modificar a senha, a iniciativa é para evitar a possível utilização indevida dos dados por terceiros para práticas fraudulentas nos sistemas fiscal e tributário estaduais, como declarações falsas e movimentações de animais não autorizadas.

“Nosso Sistema de Defesa Agropecuária, o Sidago, possui uma série de componentes de segurança, assim como um sistema bancário, pois contém informações que são utilizadas pelo Fisco e demais órgãos fazendários para monitorar questões legais ligadas a patrimônio e sanidade”, informou o presidente da Agro-

defesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

Fraudes no Sidago

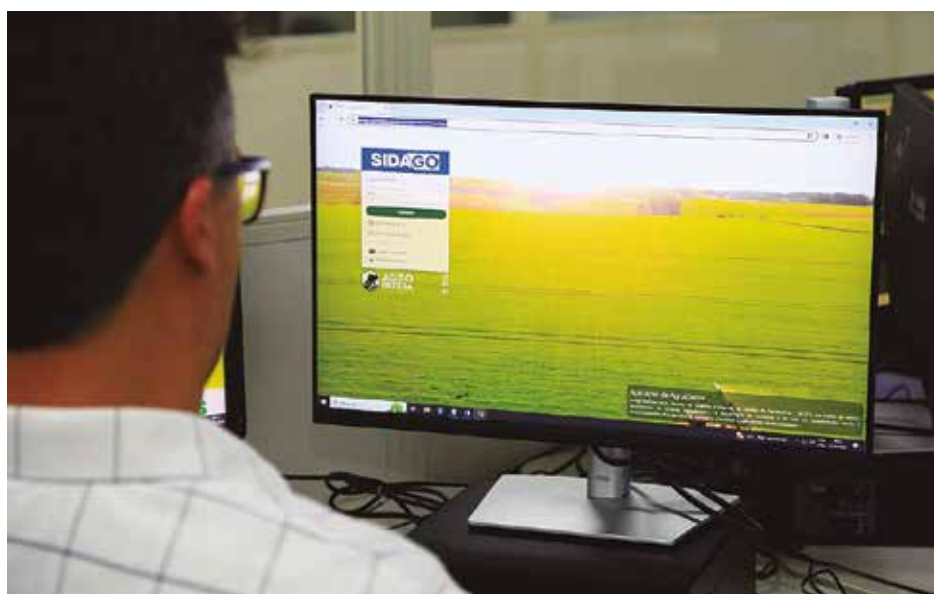
Dentro do Sidago existem duas situações que levam a fraudes, sendo: quando o produtor repassa os dados de usuário e senha para terceiros, que podem alterar a movimentação de animais ou declarações de patrimônio ou quando o próprio produtor modifica as informações para se beneficiar, como uma declaração maior de animais para simular uma falsa garantia de patrimônio, com objetivo de obter empréstimos e afins.

Medidas contra fraudes

- Jamais repassar dados como usuário, e-mail e senha do Sidago a terceiros;
- Atualizar sempre os seus dados cadastrais, como e-mail, telefone celular ou endereço

no próprio sistema ou na unidade da Agrodefesa (esses dados são importantíssimos para a agência investigar casos de suspeita de fraude);

- Ao cadastrar sua senha, não usar data de nascimento, informações pessoais como número de telefone ou nomes de pessoas próximas que podem facilmente serem testadas por terceiros;
- Caso encontre alguma suspeita de irregularidade no acesso à sua ficha ou vazamento de sua senha, comunique a Agrodefesa do fato e altere sua senha imediatamente.



ARTIGO

TRIBUTAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS INTERESTADUAIS ENTRE PROPRIEDADES DO PRODUTOR RURAL



■ **Por** Gabriel de Lima Moraes - Advogado especialista em Direito Tributário

Muitos produtores rurais ainda se deparam com dúvidas de como proceder quando forem transferir bens e mercadorias entre suas propriedades localizadas em estados distintos, ou até mesmo se compensa realizar estas operações a depender de eventuais tributos que poderão ser cobrados.

A tributação das transferências interestaduais entre propriedades rurais do mesmo contribuinte é uma discussão antiga, com enorme insegurança jurídica. A primeira postura definitiva do Poder Judiciário sobre o tema ocorreu no ano de 1966, precisamente no mês de agosto, quando o Superior Tribunal de Justiça editou a Súmula 166, a qual prevê que **“Não constitui fato gerador do ICMS o simples deslocamento de mercadoria de um para outro estabelecimento do mesmo contribuinte.”**

Com a edição da Súmula supracitada, houve uma esperança que os Estados não cobrariam ICMS quando ocorresse a transferência de mercadorias entre propriedades

do mesmo contribuinte, o que não ocorreu, resultando na propositura de inúmeras ações judiciais sobre esse tema nas últimas 5 décadas.

Percebendo tamanho volume de ações, em agosto de 2020 o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento do Tema 1099 em Repercussão Geral, pacificando o tema **“novamente”**, fixando a tese de que **“Não incide ICMS no deslocamento de bens de um estabelecimento para outro do mesmo contribuinte localizados em estados distintos, visto não haver a transferência da titularidade ou a realização de ato de mercancia”**.

Com a finalização do julgamento acima, retornou a esperança de que os Estados cessariam a cobrança do ICMS, o que novamente durou pouco, mantendo um crescente número de ações judiciais sobre a discussão.

Em abril de 2023, o mesmo Supremo Tribunal Federal finaliza o julgamento da ADC 49, sobre a mesma matéria, porém, agora analisada sob enfoque constitucional, **“pacificando”** a discussão pela terceira vez, contudo, para surpresa do mundo jurídico, modulando os efeitos de sua decisão para o futuro, especificamente 01/01/2024.

Sem adentrar no impacto negativo da postura de modulação do STF que beneficiou os Estados e colocou milhares de contribuintes em dificuldade, fato é que agora no ano de 2024 se encontra finalizada a discussão judicial da matéria em foco, não podendo os Estados cobrar ICMS sobre operações de transferência interestaduais realizadas entre propriedades rurais (ou empresas) do mesmo contribuinte.

Importante registrar que para a operação não ser tributada, a mesma não pode ter caráter mercantil, nem tampouco ocorrer com propósito único de não pagamento de tributos, sob pena de ser descaracterizada com a lavratura do auto de infração.

Ainda, mesmo em operações em que não haja tributação, há necessidade de observância da legislação quanto à emissão de nota fiscal, o que chamamos de uma obrigação acessória a ser cumprida. Em uma operação que seria isenta, ou não tributada, caso o documento fiscal não seja emitido ou o seja de maneira incorreta, o Fisco poderá aplicar uma autuação com imposição de multa, podendo até mesmo tornar tributada uma operação que antes não era.

Ao produtor rural, cabe ainda consultar seu contador e advogado tributarista de confiança, pois cada produto e cada operação pode ter uma situação específica a depender do estado de origem e de destino, merecendo um planejamento antes de realizar eventuais transferências para evitar problemas.

INFORME AGROSEM

A Associação Goiânia dos produtores de sementes, AGROSEM, é dedicada a representar, regularizar, promover e desenvolver a atividade sementeira, abrindo espaço para o comércio de materiais genéticos de qualidade.

Nós buscamos orientar e ajudar o agricultor, incentivando o uso das Sementes Certificadas para garantia da qualidade e segurança da lavoura.

Com a nossa presença em eventos do agronegócio, nós da AGROSEM, podemos solucionar dúvidas, auxiliar e principalmente ouvir os sementeiros e agricultores sobre a realidade do campo.

Agradecemos a todos que nos receberam e ao compartilhamento de informações através dos eventos também organizados pela Associação.



GRAVIOLA GOIANA BUSCA SEU ESPAÇO NO MERCADO

Lavoura com 1.300 plantas é uma das poucas do estado e deve atingir 30 toneladas neste ano. O crescimento de 20% vem com adoção do manejo orientado pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar Goiás

■ Por Revena Oliveira (revana@sistemafaeg.com.br)

Casca verde, com protuberância semelhante a espinhos, a polpa clara e macia, com sabor doce e levemente ácido. A graviola é nativa das regiões tropicais das Américas e do Caribe. No Brasil, é mais comum nas regiões Norte e Nordeste da região amazôni-

ca. A fruta exótica tem muitas propriedades benéficas à saúde, além de baixa caloria (62 calorias a cada 100 gramas), as fibras presentes dão maior sensação de saciedade. É fonte de cálcio, magnésio, manganês e potássio, além de vitaminas B1, B2, B6.

Ainda há relatos de que a fruta ajuda na saúde do coração, diminui a insônia, a pressão arterial, alivia problemas causados por doenças no estômago como úlceras, gastrites, dores

causadas por reumatismo, osteoporose e combate o envelhecimento precoce.

Em 1995, um estudo de uma universidade norte-americana apontou que o chá da folha de graviola inibiu a proliferação de células de câncer de cólon, porém, o estudo foi realizado a partir de amostras



in vitro, ou seja, fora de um organismo vivo, em laboratório. Mesmo não havendo comprovações científicas, a planta e a fruta passaram a ser muito procuradas por pacientes oncológicos. Os médicos alertam que ela pode ser sim consumida, que as propriedades são benéficas, só não pode ser usada como único tratamento.

Diante do tanto que se fala da graviola e do crescimento da procura por ela, Renato Oscarino Prado passou a vendê-la na L.A.R., distribuidora de frutas que ele tem no Jardim Guanabara, em Goiânia. Inicialmente, ele comprava de um produtor na região de Gameleira, a cerca de 95 quilômetros da capital. Há quase dois anos, o dono da fazenda decidiu se dedicar à produção de leite. Pensando em extinguir o pomar, foi aí que o comerciante resolveu arrendar a propriedade e conduzir o cultivo. O manejo exige paciência.

“A planta de graviola é muito atacada por brocas, são três, que atingem o tronco, o fruto e a semente. Então, nós temos que ter muito cuidado para fazer esse combate para eliminar as brocas, mas não os besourinhos responsáveis pela polinização. Nós fazemos esse trabalho em planta por planta de forma manual. Eu e meus sócios, Damião e Anderson, que realizamos esse trabalho. Mas claro, não aprendemos sozinhos. Nós contamos com a consultoria do Senar Goiás. O Lucas

Markezan faz a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) para nós”, conta.

O Senar Goiás está na Fazenda Dom Bosco desde 2021. Os 1.300 pés que compõem a plantação têm de 10 a 15 anos. O cultivo começou por acaso, quando seu João, o dono da propriedade, ganhou seis graviolas e a esposa dele se apaixonou pelo sabor da fruta. Com as sementes delas, eles começaram o cultivo. O casal foi o primeiro a ter o acompanhamento da Assistência Técnica e Gerencial (AteG) na área de Fruticultura com o técnico Lucas Markezan.

“Quando cheguei, o espaçamento entre as plantas foi uma grande dificuldade. A cultura foi implantada sem orientação técnica, acabou que o plantio foi um pouco adensado e por isso dificultou muitos tratamentos culturais na época. Não sendo possível entrar maquinários em muitas áreas. A gente começou inicialmente com podas para poder diminuir um pouco a altura das plantas, para poder facilitar o manejo. Posteriormente, a gente teve muitos problemas com a questão fitossanitária, especialmente com brocas. É uma planta que é atacada por três espécies

diferentes de insetos, que vão atacar o fruto e a planta também, e esses insetos não têm produtos registrados especificamente para a graviola. Então, acaba que nós temos que utilizar métodos alternativos. Alguns produtos já têm uma certa aceitação pelo Ministério da Agricultura e sempre respeitando a carência para não ter nenhum tipo de contaminação”, explica Lucas.

Outro desafio foi durante a coleta das frutas. ***“Por ser uma fruta que quando está no ponto de colheita não tem uma coloração tão diferente, ela continua esverdeada por fora, acabou que a gente teve muitos problemas com frutos que eram colhidos imaturos demais. Já os frutos que já estavam***



no ponto, eles ficavam para outra semana ou para outra colheita e ficavam perdidos no pomar. E isso atrapalhava a questão fitossanitária, porque o fruto contribui com o aparecimento de outros insetos e cada vez mais piorava a sanidade. Então, a gente teve que educar o coletor para poder saber exatamente o ponto de coleta”, relembra o técnico de campo.

Período

A safra da graviola em Goiás vai de janeiro a julho. No primeiro ano de acompanhamento do Senar Goiás, como arrendatário da plantação, em 2023, a produção foi de 25 toneladas. Para 2024, a expectativa é aumentar 20%. **“Uma das nossas propostas para termos resultados cada vez melhores é encontrar uma forma para que um trator consiga ser usado para fazer os tratamentos culturais. Em termos de produção, a gente também está se adequando, cada vez mais aumentando a fertilidade do solo e a própria adubação química para poder ter um retorno maior e então aumentar a produtividade com o que a gente já tem. Esse é um pomar que já está em plena produção, então a questão da produtividade vai depender só do manejo mesmo e não das plantas crescerem e chegarem no ponto de ficarem adultas. No caso, a gente só precisa mesmo mantê-las sadias e**



“aumentar o nível de fertilidade das plantas”, detalha o técnico de campo.

Renato está animado com a produção do pomar tendo as orientações do Senar Goiás. **“A instituição é muito importante para nos ajudar com a produção, por passar orientações que facilitam o nosso trabalho e reduzir os custos, otimizar nosso tempo também. Como por exemplo quando utilizamos o drone para fazer aplicação de uma adubação foliar. Muita gente acha difícil cultivar frutas, essas mais exóticas ainda exigem mais. Mas com a assistência correta e principalmente amor pelo cultivo, a rentabilidade vem. Você vai limpando, cuidando, vendo as flores, os insetos fazendo a polinização, as frutas se desenvolvendo, são muitas etapas que nos dão satisfação, em especial colher frutos bons, levar coisas de qualidade para que as pessoas tenham mais saúde. Isso é um privilégio”,** ressalta Renato.

Para aqueles que desejam investir nesse tipo de cultivo é preciso ter em mente que é um mercado para ser desbravado em Goiás, se comparado às frutas convencionais. **“Esse é um mercado que ele é um pouco restrito ainda por conta da falta do produto. A gente tem muitas indústrias de polpa, fábricas que vão pegar para processamento. Mui-**

tas pessoas gostam bastante da fruta, mas no estado não tem uma produtividade satisfatória para atender o mercado interno. A gente ainda tem uma procura baixa, porque o pessoal não sabe onde encontrar”, aponta Lucas.

Para ter acesso a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás na área de Fruticultura, é preciso procurar um Sindicato Rural. A quem pretende começar a plantação é recomendado que veja possibilidades de variedades genéticas mais comerciais. Isso pode significar melhor possibilidade de vendas. **“E outro fator que talvez seja um pouco complicado é por ser uma fruta grande. Às vezes ela chega a seis quilos, sete quilos tranquilamente. Acaba que uma pessoa, uma família menor, não consegue consumir ela inteira. Então, a tendência seria buscar frutos menores futuramente com seleção genética. Variedades que sejam eficazes para esse tipo de consumo, enquanto que os frutos maiores seriam indicados para o processamento. Essa é uma cultura de longo prazo, então são cinco anos para iniciar a produção plena, mais uns 10, 15 anos de produção. Portanto, não é um investimento de retorno rápido e o produtor precisa ter em mente que deverá ter mais de um comprador para escoar a produção de forma mais segura”,** orienta o técnico de campo, Lucas Markezan.

**DESEJAMOS A VOCÊ OS MELHORES
RESULTADOS NESSA SAFRA!**
2024



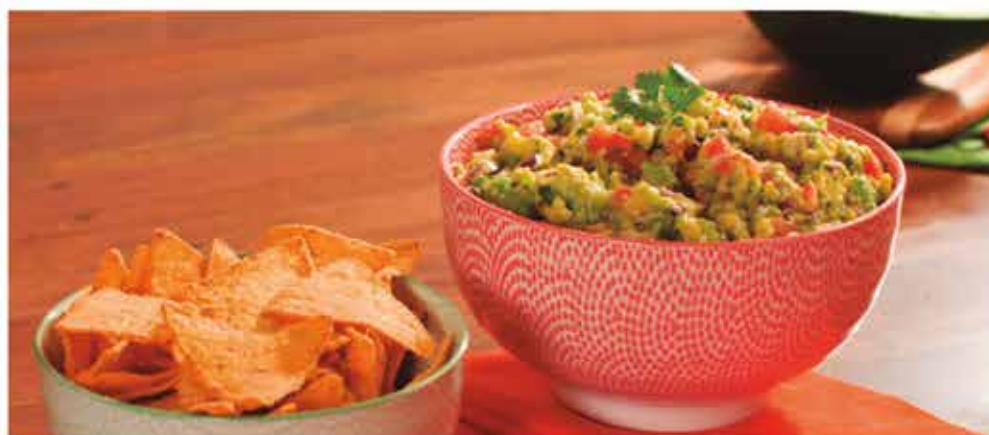
PLANALTO

CASE IH



GUACAMOLE

Foto: globo.com



INGREDIENTES

- 1 ABACATE BRASILEIRO MÉDIO (OU 4 AVOCADOS)
- 1 TOMATE GRANDE SEM SEMENTES
- 1 CEBOLA PEQUENA
- 2 DENTES DE ALHO BEM SOCADOS
- 1 MAÇO DE COENTRO
- 1 PIMENTA MALAGUETA SEM SEMENTES
- SUCO DE 1 LIMÃO GRANDE
- AZEITE EXTRA VIRGEM
- SAL

Modo de preparo:

Amasse o abacate com um garfo, acrescente o alho socado, o suco de limão, sal e azeite a gosto e misture como um purê.

Pique a cebola, o tomate e o coentro. Pique bem a pimenta.

Acrescente os ingredientes picados ao "purê" de abacate.

Sirva com chips, crackers, tacos, no burrito ou mesmo junto com arroz e feijão.



FOTOGRAFIA

FOTO:
JONIVAN CARDOSO



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612